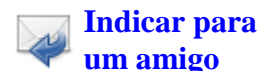


Aumento na passagem de ônibus é discutido em Audiência Pública

13/04/2011



Em dia de plenário cheio, a Câmara Municipal realizou Audiência Pública na tarde da quarta-feira (14) para discutir o aumento no preço da passagem de ônibus. A Mesa Principal da Audiência foi composta pelo presidente da Casa, Dr. João Batista Teixeira (PR), pelo presidente da Sessão e autor do requerimento que deu origem à Audiência, vereador Marcos Nunes (PT), o Secretário Municipal de Governo, José Antônio de Oliveira, e presidente da Comissão de Trânsito que votou pela aprovação do aumento, o diretor administrativo da Viação União, Ismal Drumond Ferreira, a assessora jurídica da Viação, Marines Alchiere, a assessora técnica da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de Minas Gerais (FETRAN-MG), Dora Machado, o coordenador-geral do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da UFV, Ezequiel Henrique Rezende e o Comandante da 97ª Cia Especial PM, Major Almir Cassiano.

Dora Machado apresentou uma planilha de custos demonstrando como são elaborados os cálculos que justificam o aumento: divide-se o custo total do serviço pelo número de passageiros transportados. Dora destacou que a maioria das cidades do país seguem a planilha do Ministério dos Transportes, padrão para quase todos os municípios. José Antônio de Oliveira explicou que a votação foi feita por uma Comissão que tem a participação de vários membros da sociedade civil. Ezequiel Rezende ponderou que o aumento deveria ter sido efetuado de forma gradual, já que desde 2009 a passagem não sofria reajuste. O vereador Luis Eduardo Salgado (PDT) questionou se a ação da empresa União, em Viçosa, poderia ser considerada um monopólio.



Segundo Marínes Alchiere, a cidade não tem um número suficiente de moradores que justifique a ação de mais de uma empresa e se, caso isso ocorresse, os custos operacionais aumentariam e, conseqüentemente, a tarifa também. O presidente da Casa, Dr. João Batista Teixeira, perguntou sobre a possibilidade de implantação de ônibus circulares e com acessibilidade. De acordo com Ismal Drumond, o valor da passagem diminuiria se houvessem mais passageiros. No que diz respeito à acessibilidade, Ismal declarou ainda que os novos ônibus já estão saindo da fábrica com elevadores acoplados. Na palavra livre manifestaram-se onze pessoas. O Presidente informou que a Câmara fará todos os encaminhamentos necessários para a conclusão dos debates.